



Nota do Editor

Esta edição é dedicada, em sua quase totalidade, à produtividade, que, no Brasil, tem crescido a taxas medíocres nos últimos anos. Embora parte da responsabilidade caiba à recessão que

começou no segundo semestre de 2014 e se encerrou no final de 2016, existem evidências de que a perda do dinamismo teve início na década de 1980.

Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas, nos últimos 37 anos – de 1982 a 2018 – a produtividade do trabalho por hora trabalhada no Brasil cresceu apenas 0,4% ao ano, bem abaixo do crescimento observado nos Estados Unidos de 1,6% ao ano, segundo dados do Conference Board.

Isso é bastante preocupante, já que com o fim do bônus demográfico, o crescimento da economia brasileira será determinado pelo aumento da produtividade.

Dada a sua extrema importância, o IBRE elegeu a produtividade como um dos seus principais focos de estudo. Nos últimos quatro anos, o IBRE lançou dois livros sobre o assunto – *Causas e consequências da informalidade no Brasil* e *Anatomia da produtividade no Brasil* –, reunindo artigos e estudos dos principais especialistas no assunto. Também essa revista dedicou boa parte de seus esforços para acompanhar e mostrar

a situação da produtividade brasileira e os caminhos possíveis para melhorá-la.

Este ano, uma equipe de pesquisadores do Instituto começou a calcular, trimestralmente, a produtividade do trabalho por hora trabalhada que, este ano, até o segundo trimestre, estava negativa. E está lançando o site Observatório da Produtividade, que reúne artigos, estudos, séries estatísticas e o que é publicado na mídia sobre o assunto. O site, pioneiro no país, torna-se a principal referência no estudo da produtividade no país.

Todo esse esforço teve início com Regis Bonelli, pesquisador do IBRE, falecido em dezembro de 2017, um dos principais estudiosos do tema no país. Com o lançamento do site, o IBRE dá continuidade às suas ideias e legado.

...

Em função do lançamento do site Observatório da Produtividade, o fechamento desta edição teve que ser antecipado. Com isso, a parte de indicadores, no final da revista, não pôde ser atualizada em sua totalidade. Pedimos desculpas por quaisquer transtornos que isso possa acarretar. Ficamos à disposição pelo endereço: conjunturaeconomica@fgv.br

Claudio Conceição
claudio.conceicao@fgv.br

Sumário

Carta do IBRE

6 O que explica as diferenças na trajetória da incerteza no mundo e no Brasil? – *Luiz Guilherme Schymura*

Ponto de Vista

10 Desenha-se a recuperação cíclica – *Samuel Pessoa*

Entrevista

12 Bernard Appy – *Solange Monteiro*

Macroeconomia

19 Reforma tributária: começando pelo fim – *José Roberto Afonso*

24 Plano Mais Brasil: desta vez é diferente – *Fernando de Holanda Barbosa*

Observatório da Produtividade

26 Um site para medir a produtividade do país
Claudio Conceição

29 Entendendo a produtividade – *C.C.*

30 A produtividade nas páginas da *Conjuntura* – *C.C.*

32 A opinião dos especialistas – *C.C.*

34 Regis: riqueza de uma complexa personalidade
Luiz Guilherme Schymura

Capa – Produtividade

36 Medida de força – *Solange Monteiro*

42 Produtividade e mercado de trabalho – *S.M.*

44 Produtividade, tecnologia e crescimento – *S.M.*

46 Causas e efeitos de sua estagnação – *Nelson Marconi*

51 Visões sobre o atraso brasileiro – *Pedro Cavalcanti Ferreira*

Energia

55 A hora e a vez do saneamento e do gás natural (?)
Joisa Dutra, Juliana Jerônimo e Diogo Lisbona

Infraestrutura

58 Condições favoráveis para o setor – *Solange Monteiro*

60 “Vamos atrair agentes comprometidos com o longo prazo” – *S.M.*

Comércio Exterior

62 Produtividade: qual o papel da política de comércio exterior – *Lia Baker Valls Pereira*